

ASSISTÊNCIA

DESO e SINDISAN negociam plano de saúde para os funcionários

Depois de um estudo preliminar, a DESO praticamente fechou um acordo para oferecer aos funcionários um plano de saúde. Será o da ASSEC – Associação dos Empregados da Cehop, que cobre os servidores daquela empresa há um bom tempo.

Em reunião com o presidente da DESO, Sérgio Ferrari, a direção do SINDISAN ouviu a sua explanação sobre as razões que levaram a optarem pelo plano da ASSEC. Ferrari explicou que foram estudados outros planos de saúde, e o único que aceitou as condições da empresa foi a ASSEC.

A dificuldade maior em fechar um acordo com outro plano seria a idade dos funcionários da DESO, acima da média, o que inviabilizaria o valor do contrato, que ficaria alto para os trabalhadores e para a empresa.

Com o plano da ASSEC, que é estadual, o contrato é por adesão, ou seja, cabe ao funcionário aderir ou não. Aderindo ao plano, ele pagará um percentual sobre o salário-base, e a empresa entra com uma contrapartida. A

cobertura vale para cônjuges ou companheiros(as) e filhos menores de 21 anos e/ou de 21 a 24 anos, desde que matriculado em curso superior. Quem quiser fazer a inclusão de outros parentes (agregados), pagaria o valor integral do plano.

O plano pode ser básico ou especial e não haverá carência, desde que a inscrição do beneficiário ocorrer até 30/60 dias após a formalização do convênio entre a DESO e ASSEC.

Na segunda-feira próxima, dia 28/1, haverá uma reunião da diretoria do SINDISAN com Dr. João

Alberto, especialista em assistência médica privada, para discutir mais minuciosamente os pontos da proposta da ASSEC e, em seguida, voltar a se reunir com a direção da DESO para rediscutir a minuta.

Somente após essa reunião, o sindicato chamará uma assembleia para discutir o plano com a categoria.



Foto: Iara Nascimento

▲ Direção do SINDISAN reunida com Ferrari, na DESO

COHIDRO e SAAEs

COHIDRO – Dia 12/12 foi enviada a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2013/2014 à Direção da Cohidro, e até o momento não tivemos nenhuma resposta por parte da direção. A data-base este ano é fevereiro. Esta mais que na hora de a direção da Cohidro apresentar uma contraproposta ou, pelo menos, sentar com o sindicato para discutir a pauta recebida. Estamos no aguardo.

SAAEs – Não foram fechados os Acordos Coletivos de 2012 por conta das mudanças de diretorias nos SAAEs de São Cristóvão, Capela e Estância. O SINDISAN enviou ofícios aos três pedindo reuniões com as diretorias que assumiram para tratar das pautas pendentes dos trabalhadores.

JAPARATUBA

Insegurança no escritório de atendimento da DESO é total

Como se não bastassem as péssimas condições da estrutura física do escritório de atendimento da DESO na cidade de Japaratuba, no período noturno e, às vezes, diurno e nos finais de semana a área se torna um verdadeiro terreno baldio sem dono, pois o que se observa é que ele serve de banheiro público, motel gratuito, esconderijo de usuários de drogas, dormitório de desafortunados, alcoolistas e mendigos.

A fácil acessibilidade, com a au-

sência total de obstáculos que dificultam a entrada de pessoas estranhas à área, e a falta de vigilantes fazem com que isto se torne fato corriqueiro naquela unidade da empresa.

Funcionários e vizinhos se mobilizam e pedem providências urgentes à direção da DESO, pois do jeito que está não tardará a acontecer fatos graves decorrentes do ambiente promíscuo que se tornou a área durante e depois do expediente de trabalho.

SALGADO

Captação é caso de calamidade pública

Quem passa por Salgado e vê as condições da captação e da Estação de Tratamento de Água locais não tem dúvida: aquilo é caso de calamidade pública! Basta conferir as fotos ao lado, que a direção do sindicato tirou do local.

As condições da captação e da ETA são as piores possíveis. O local não oferece a mínima segurança, se transformando num espaço pra motel e sanitário a céu aberto, onde todo tipo de dejetos humanos é jogado. Além disso, o lixo toma conta da área.

O espaço, pela falta de ter quem tome conta, também tem servido de ponto para usuários de droga. E olha que estamos falando de uma captação dentro de uma estância hidromineral conhecida e que atrai turistas para aquela região!

As piscinas de captação e o minador de água mineral acumulam sujeira e, em certas partes, a crosta é tão grande que já está assoreando o ponto de captação. E parte da rede elétrica está exposta, o que pode causar um grave acidente em quem por ventura tocar em um dos fios de energia das bombas.

Além de a área estar totalmente desprotegida e ser completamente aberta, não vimos ninguém da DESO no local. A informação é de que há apenas um funcionário para fazer todo o serviço, passando de quando em quando, e que este não dá conta. Precisariam de pelo menos mais dois funcionários para isso, além de vigias pra assegurar o patrimônio e evitar atos de vandalismo.

É preciso providências imediatas, sob pena de algo pior vir a acontecer. E lembrando, a captação e a ETA ficam próximas ao Balneário de Salgado.



Foto: Iara Nascimento



Foto: Iara Nascimento

▲ Fotos ilustram bem a sujeira e o abandono que tomam conta da captação e ETA de Salgado; DESO precisa tomar providências logo

SÃO CRISTÓVÃO

Nova direção assume e esperamos melhoras

No último dia 2 de janeiro, assumiram a direção do SAAE de São Cristóvão José Augustinho Santos, como diretor-presidente, e Arnaldo Ramos Moura, como diretor de Administração e Finanças, que retorna, já que anteriormente ocupou o cargo de diretor-presidente.

Segundo os trabalhadores, o melhor período que o SAAE passou foi durante a sua gestão, pois não devia um tostão, tinha dinheiro em caixa, e pagava corretamente FGTS, INSS, e os demais encargos trabalhistas, ao contrário da gestão que deixou o SAAE, onde conse-

guiram até perder o crédito na praça: ninguém vende ao SAAE.

Foi marcada uma reunião com os trabalhadores, onde a atual direção mostrou a situação que encontrou a autarquia, completamente sucateada. Os trabalhadores disseram que perderam sua autoestima para trabalhar no SAAE, e que esperam reconquistá-la com a nova direção.

Antes, os trabalhadores tinham até orgulho de dizerem que eram trabalhadores do SAAE e de vestirem sua farda. Já hoje em dia, faz até vergonha!



A fim de facilitar o preenchimento correto da Guia de Contribuição Sindical, estamos disponibilizando na nossa página - www.sindisan.org.br um link para um tutorial que explica como você mesmo pode emitir a guia sem dificuldades.

Mas se ainda assim você tiver dúvidas em como proceder para emissão correta da guia, entre em contato com o Sindicato pelo telefone 3211-1517.